

PRODUÇÃO FECHA EM QUEDA EM 2016

O IBGE-Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística divulgou, no último dia 15 de março, os dados da captação brasileira de leite para o quarto trimestre de 2016. O volume captado no período foi de 6,24 bilhões de litros, 0,8% menor que o mesmo trimestre de 2015. No acumulado de janeiro a dezembro, a captação de leite pela indústria totalizou cerca de 23,2 bilhões de litros, cerca de 918 milhões de litros a menos do que 2015 (-3,7%).

Esta recuperação da produção a partir do segundo semestre de 2016 e, mais fortemente, no último trimestre do ano, retrata claramente o que foi o ano de 2016: um início bastante ruim para o produtor de leite, com evolução positiva, principalmente em função de fortes subidas nos preços pagos e da redução dos valores ao final do ano, atingindo margens médias ao produtor de leite que, apesar dos altos e baixos, foram melhores do que 2015 e dentro do histórico médio de anos anteriores.

“É importante verificar esta tendência da produção no último trimestre, que sinaliza um cenário de recuperação para 2017”, indica Valter Galan, analista do MilkPoint Mercado. Este é o segundo ano consecutivo de queda na produção, algo inédito desde o início da série histórica, em 1997.

Em termos regionais, se observou também quedas na captação de leite anual em quase todas as regiões do Brasil, sendo a maior variação negativa vista no Centro-Oeste (-7,1%), seguido por Nordeste (-5,9%), Sudeste (-4,1%) e Sul (-2,7%). Dentre os estados, apenas Santa Catarina apresentou alta no período (+4,0%). A maior queda foi sentida pelo Rio Grande do Sul (-6,8%), seguido por Goiás (-5,9%), Minas Gerais (-5,3%), Paraná (-3,1%) e São Paulo (-2,0%).

GIROLANDO QUER BAIXAR CUSTOS DO CONTROLE LEITEIRO

Para reduzir os custos com o controle leiteiro, a Associação Brasileira dos Criadores de Girolando quer unificar os atendimentos técnicos realizados pelos controladores que atuam tanto na entidade quanto na ABCZ-Associação Brasileira dos Criadores de Zebu. O presidente da Girolando, Luiz Carlos Rodrigues, ressalta a importância do controle leiteiro oficial para o desenvolvimento das raças por se tratar da principal ferramenta de seleção.

“Os dados extraídos são utilizados para gerar as avaliações genéticas de reprodutores e matrizes, auxiliando o criador a selecionar os animais de melhor valor genético e, consequentemente, acelerar o processo de melhoramento do rebanho”, ressalta, observando que boa parte dos criatórios submetidos ao controle leiteiro possuem animais de diversas raças, o que faz com que o produtor arque com as despesas do controlador oficial de mais de uma associação.

A Associação Brasileira dos Criadores de Girolando já vem há vários anos aceitando as pesagens de leite de matrizes da raça realizadas pelos controladores das associações parceiras, visando auxiliar na redução dos custos do controle leiteiro do rebanho de seus associados. “É preciso que esta prática seja comum entre as associações, já que muitos de nossos associados estão filiados a mais de uma entidade.



Parceria entre ABCZ e a Girolando

Divulgação

CRIDORES TÊM NOVO NÚCLEO GIROLANDO

Pecuaristas do Vale da Mantiqueira criaram uma entidade para difundir o uso de animais da raça Girolando nas propriedades da região. Trata-se do Núcleo Girolando Vale da Mantiqueira, sediado em São João da Boa Vista-SP e que será presidido por Paulo Gabriel Reis Nader. A prioridade do Núcleo inicialmente será levar mais tecnologia aos pequenos e médios produtores.

“Entre as propostas da nova entidade está a difusão do uso da técnica de inseminação artificial com sêmen de touros provados pelo Programa de Melhoramento Genético da Raça Girolando”, disse. Os produtores também serão incentivados a realizar controle leiteiro e aderir a ações de capacitação, juntamente com seus empregados, através de dias de campo e de treinamentos focados no negócio do leite.

CNA DISCUTE NOVAS LINHAS DE CRÉDITO

A Comissão Nacional dos Empreendedores Familiares Rurais da CNA-Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil deverá apresentar novas linhas de crédito para pequenos e médios produtores. Hoje, o limite de renda bruta para se enquadrar no Pronaf-Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar é de até R\$ 360 mil ao ano e no Pronamp-Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural de até R\$ 1,76 milhão/ano.

A intenção é que para o Pronaf o limite de renda suba para R\$ 420 mil/ano, enquanto para o Pronamp, a proposta é de elevar a renda para R\$ 2 milhões/ano e criar uma nova linha com R\$ 1,5 milhão/ano. “Há uma lacuna de produtores que possuem renda acima de R\$ 360 mil, mas que não têm interesse em acessar o Pronamp, mas, sim, o Pronaf, devido às elevadas taxas de juros de 8,5%”, afirma Jonas Jochims, assessor técnico da CNA.

LIVRO DA EMBRAPA LANÇADO NO MAPA

No último dia 21 de março, o pesquisador da Embrapa Gado de Leite, Duarte Vilela, esteve no Mapa-Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento lançando o livro *A pecuária de leite no Brasil: cenários e avanços tecnológicos*. O convite para a apresentação partiu do presidente da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Leite e Derivados, Rodrigo Alvim. Durante o evento, Vilela proferiu uma palestra sobre o atual mercado de leite no Brasil.

O livro é a mais recente produção da Embrapa sobre o agronegócio do leite no País. Vilela, um dos editores da obra, diz que o objetivo foi fazer um grande apanhado de informações de interesse do setor leiteiro nacional, que permitisse projetar o setor para os próximos 10 anos. “Por meio dos artigos, escritos por 78 especialistas, buscamos apresentar em três partes a conjuntura da atividade leiteira, as tecnologias disponíveis e os avanços da ciência para o setor nas áreas de nanotecnologia, engenharia genética e tecnologia da informação”, afirma.

Com 23 capítulos distribuídos em 436 páginas, trata-se de uma obra de conteúdo bastante eclético. Daí o assessor da presidência da Embrapa, Eliseu Alves, na apresentação do livro, afirmar que este se destina a um público que inclui pesquisadores, produtores, industriais, exportadores e consumidores. Trata-se também de um material de grande importância para os formuladores de políticas públicas para o agronegócio do leite. Os interessados podem adquirir a obra na Embrapa Pecuária Sudeste, telefone: (16) 3411-5600, ou Embrapa Informação Tecnológica, telefone: (61) 3448-4236.

